



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Amazônia Ocidental**

Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970

Fone (92) 621-0300 Fax (92) 622-1100, Manaus-AM  
sac@cpaa.embrapa.br

<http://www.embrapa.br>

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

**Equipe Técnica**

José Jackson Bacelar Nunes Xavier

Miguel Costa Dias

João Ferdinando Barreto

Marcelo de Queiroz Rocha - Bolsista DCTA/Fapeam

**Revisão de Texto**

Maria Perpétua Beleza Pereira

**Diagramação & Arte**

Doralice Campos Castro

**Fotos**

José Jackson Bacelar Nunes Xavier

Neuza Campelo

Tiragem: 300 exemplares

**Apoio**



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



# Cultivares de Mandioca para o Amazonas



**Amazônia Ocidental**

Manaus-AM  
setembro, 2004

## Importância da cultura

A mandioca desempenha importante papel entre as culturas economicamente exploradas na Região e, em particular, no Estado do Amazonas. Situa-se em primeiro lugar quanto a área cultivada no Estado, em torno de 92 mil hectares, é responsável por uma das principais fontes de carboidratos do amazonense e representa importante opção de desenvolvimento agroindustrial. O consumo per capita no Amazonas é de 58 kg/ano de farinha.

A cultura é importante para a agricultura familiar, principalmente por ser adaptada às condições ecológicas da Região e utilizar mão-de-obra familiar na sua produção, transformação e comercialização.

O programa de melhoramento da mandioca na Embrapa Amazônia Ocidental, em parceria com a Embrapa Mandioca e Fruticultura, tem como finalidade básica o desenvolvimento e a avaliação de genótipos de mandioca adaptados aos ecossistemas de várzea e terra firme da Amazônia e que atendam às demandas do mercado consumidor. Para isso, utilizam-se técnicas de hibridização e avaliação de materiais regionais e locais e, ao mesmo tempo, introdução, seleção e avaliação de germoplasmas locais e de outras regiões.

## Recomendações Técnicas

Os clones Zolhudinha, Mãe Joana e Amazonas Embrapa-8 são recomendados em cultivo solteiro no espaçamento de 1,0 x 1,0 m e em consórcio, nos espaçamentos de 1,0 x 0,6 x 0,6 m (mandioca + caupi + milho) e 2,0 x 0,6 m (mandioca + caupi em rotação com arroz). Preferencialmente devem ser estabelecidos em camalhões, construídos manual ou mecanicamente, com altura aproximada de 0,3 m e base de 0,5 a 0,9 m, utilizando-se maniva/semente de 20 cm. O plantio deve ser feito no sentido vertical, com as gemas voltadas para cima nos camalhões, e no sistema de plantio raso, no sentido horizontal.

Os clones BRS Purus e Aipim Manteiga são recomendadas para terra firme, cultivo solteiro, no espaçamento de 1,0 x 1,0 m. O plantio deve ser realizado no início das chuvas, evitando-se o seu estabelecimento durante os meses mais secos. A calagem e a adubação devem ser baseadas nas análises químicas do solo. A incorporação do calcário deve ser efetuada 60 dias antes do plantio.

Mesmo não empregando insumos modernos, os agricultores podem aumentar a produção e produtividade, desde que façam uma boa escolha da área, seleção e tamanho da maniva/semente, espaçamento adequado, cultivar mais produtiva com alto teor de amido, replantio se necessário, para obter um ótimo estande final e conservar a cultura no limpo pelo menos 150 dias após a brotação.

Como resultado de ações do programa de melhoramento desenvolvidas pela Embrapa Amazônia Ocidental em parceria com a Embrapa Mandioca e Fruticultura,

recomenda-se os clones relacionados nas Tabelas 1 e 2, respectivamente, direcionados para os ecossistemas de várzea e terra firme do Amazonas.

Tabela 1. Características dos clones recomendados para terra firme e várzea.

Características	Clones				
	BRS Purus	Zolhudinha	Mãe Joana	Amazonas Embrapa-8	Aipim Manteiga
Ciclo (meses)	12 a 16	6 a 8	7 a 8	7 a 8	8
Altura (m) total	2,83	2,00	2,80	3,0	-
Altura (m) da 1ª ramificação	0,41	1,60	1,80	-	-
Cor polpa raiz	Creme	Amarelo	AC	AC	Creme
Cor folha adulta	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde-escuro
Cor folha jovem	Arroxeadada	Verde-roxo	Roxo	Roxo	-
Cor do pecíolo	VE	Verde	VA	VA	VA
Cor do caule	MC	Róseo	Prateado	ME	Prateado
Prod. raízes (t/ha)	25,0	33,0	19,0	25,0	15,0
Prod. parte aérea (t/ha)	15,0	8,6	11,0	24,5	-
Teor de amido na raiz (%)	26,0	32,0	32,0	32,0	26,0
Forma das raízes	Cônica-cilíndrica	Cilíndrica-cônica	Fusiforme	Cônica	Cônica-cilíndrica
Cor da periderme (película) das raízes	ME	ME	MC	ME	MC
Cor do cortex das raízes	Amarelo	Creme	Creme	Amarelo	Rosado
Classificação quanto ao Teor de HCN	Brava	Brava	Brava	Brava	Mansa
Ecossistema recomendado	Terra-firme	Várzea	Várzea	Várzea	Terra firme

VE = vermelho-esverdeado; VA = verde-avermelhado; AC = amarelo-claro; MC = marrom-claro; ME = marrom-escuro

Tabela 2. Reação dos clones comerciais de mandioca a doenças e pragas.

Doenças	Nome Científico	Clones / reação				
		BRS Purus	Zolhudinha	Mãe Joana	Amazonas Embrapa-8	Aipim Manteiga
Mancha-parda-grande	<i>Cercospora viscosae</i>	T	T	T	T	T
Mancha-parda	<i>Cercospora hemmingsii</i>	T	T	T	T	T
Podridão-mole-de-raiz	<i>Phytophthora drechsleri</i>	T	T	T	R	T
Fusarium	<i>Fusarium</i> spp.	T	T	T	T	T
Mancha-angular	<i>Xanthomonas campestris</i> pv. <i>Cassavae</i>	T	T	T	T	T
<b>Pragas</b>						
Mosca-do-broto	<i>Silba</i> spp.	T	T	T	T	T
Mosca-da-fruta	<i>Anastrepha</i> spp.	T	T	T	T	T
Broca-do-caule	<i>Sternocaelus</i> spp.	T	T	T	T	T

T = Tolerante; R = Resistente